

**ATA DA 2ª REUNIÃO DE 2010 DA CÂMARA SETORIAL DE AGRICULTURA**  
**ECOLÓGICA**  
**CSAE**

Esta ata não contém anexos.

**Data:** 31 de maio de 2010 - segunda-feira das 13h30 às 17h00

**Local:** Superintendência do Ministério da Agricultura - SFA/MAPA - SP Rua Treze de Maio, 1558,  
Bela Vista São Paulo - SP

**Presentes:** Ondalva Serrano – Presidente da Câmara Setorial de Agricultura Ecológica-CSAE e Presidente da AAO; Nelson Pedro Staudt – Secretário Geral das Câmaras Setoriais/CODEAGRO/SAA-SP; Araci Kamiyama – Secretaria do Meio Ambiente/SP; Marcos José Macedo – Cachaça Tiquara/Sindicato Rural de Arealva/FETAESP; Consuelo L. F. Pereira – ECOCERT; Marcos Vinicius Salomon – CATI/SAA; Cleonildo X. Morais Filho – Valemás; Ricardo Souza - Abrange; Marcio Statiani – AAO; Ruy Alfredo de Bastos Freire Filho – AAO; Marcelo Massayuki – Cogumelo do Sol; Miguel Sgerhi – CPMO; Leandro Amado – CPMO; Maria Letícia de S. Paraíso – FMUSP; Escolástica Ramos de Freitas – CATI/SAA/SP; Ana Flávia M. Metzner – CODEAGRO/SAA; Michele Abreu Luz – CODEAGRO/SAA; Andrews Sanchez Latorre – CODEAGRO/SAA; Alexandra Bergweiler – Estudante/FIC; Cláudio A. F. Filho – MAPA/SFA/SP; Renato D. Conceição – MAPA; Maurício S. Tachibana - FAESP/Sind.Rural Ibiúna; Rodrigo Machado Moreira – Instituto Giramundo Mutuando; Edevando Moraes Ruas – ITESP; Vitor Akito Kuniuchi – ITESP; Fátima Mohamad Aboulanca – Prefeitura Suzano; Fernando A. Souza – CPMO; Marcelo S. Laurino – MAPA; Danilo Tadashi – MAPA e Lauro Pedro Jacintho Paes – CODEAGRO/SAA/SP.

## Ordem do dia

### 1. Abertura, leitura e aprovação da ata da reunião anterior (13/04/09)

A Sra. Ondalva Serrano fez abertura da reunião, desejou boas vindas aos membros da Câmara Setorial e agradeceu a presença de todos. Fez um breve relato (resumo) da ata da reunião anterior (13/04/2010), salientando que todos a receberam antecipadamente para leitura e considerações, submeteu a aprovação e fora por todos aprovada.

Ato contínuo, lembrou que no próximo mês de setembro/2010, o município de Suzano viabilizará e mobilizará o "II Fórum de Secretarias Municipais de Agricultura", para discutir a Agricultura Ecológica nos municípios do Alto do Tietê. Salientou a importância de UPD-São Roque – APTA/SAA/SP, como espaço vocacional para Agroecologia e a transformação desta importante Unidade de Pesquisas em Centro de Referência AM Agricultura Ecológica, situação esta já abordada em duas oportunidades, ao Sr. Secretário da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

### 2. Proposta da Linha de financiamento FEAP/BANAGRO para "Transição Agroecológica"

O Sr. Nelson Staudt comentou que a linha está sendo estudada pela CSAE faz alguns meses e a SAA/SP é favorável a novas idéias e propostas, e que as Câmaras Setoriais são as indicadoras para as Linhas de Financiamento do FEAP/BANAGRO, bem como reformulações de escopo, e o Secretário vê com excelentes olhos as propostas que as Câmaras Setoriais deliberam, dando como exemplo a Linha de Financiamento do Turismo Rural.

Comentou sobre a Linha de Financiamento de Borracha Natural, recentemente lançada no Agrishow'2010, que saiu pelo Banco do Brasil e foi resposta a reivindicação do setor da heveicultura.

A prática da Agricultura Ecológica é uma atividade relativamente nova para alguns diretores do FEAP, há carência de conhecimento do assunto, mesmo com o sistema já ratificado. Exemplificou com o caso da Linha de Financiamento de Turismo Rural, que necessitou de várias conversas entre os membros da CS e o Conselho do FEAP.

Esta Linha de Financiamento poderá demorar um pouco, mas temos que caminhar na sua elaboração. Há necessidade de fazê-lo de uma maneira de fácil entendimento e bem “formatada”, com regras, certificações etc.

A Sra. Ondalva Serrano comentou que esta triangulação da CATI, Câmara Setorial e CODEAGRO é fundamental para que se fortaleça o conhecimento das diversas cadeias e a sustentabilidade da produção ocorra, e o Turismo Rural é uma excelente alternativa para esta situação.

O Sr. Nelson Staudt comentou sobre o Projeto de Lei Federal, que define Turismo Rural como atividade da Agricultura e está em processo de votação. Já a Agricultura Ecológica tem legislação, regras, normas, portanto há embasamento técnico para estruturar este pleito e seu texto.

A Sra. Ondalva Serrano comentou sobre sua experiência com a Escola Família Agrícola, cuja metodologia é de grupos de agricultores que se reúnem, montam uma escola e as atividades são direcionadas para sua realidade, valores, relacionamentos e futuros.

A Sra. Maria Letícia de S. Paraíso afirmou que é importante montar visitas técnicas e eventos do Turismo Rural para os urbanos.

O Sr. Lauro Paes fez abordagem da minuta do Projeto de Agricultura Ecológica – Transição Agroecológica.

O Sr. Nelson Staudt comentou que há necessidade de mais especificações técnicas para embasamento. O Conselho do FEAP/BANAGRO irá questionar os aspectos técnicos para aprovar esta Linha de Financiamento, pois falta uma melhor caracterização.

O Sr. Vitor Akito Kuniuchi comentou sobre a necessidade de elaboração de projeto técnico com aptidão feito pelo técnico da CATI, e questionou se não há necessidade de conversar com o Banco do Brasil para direcionar e aprovar o financiamento.

O Sr. Nelson Staudt afirmou que, neste momento, estamos preocupados com a montagem da Linha de Financiamento, não com o projeto. O problema é “convencer” o FEAP sobre a necessidade desta Linha de Financiamento.

O Sr. Vitor Akito Kuniuchi sugere que haja contato com o Banco do Brasil para “encurtar o caminho”, verificando mudanças e alterações, já combinadas e orientadas.

O Sr. Nelson Staudt lembrou-nos que a Linha de Financiamento do FEAP/BANAGRO de Ovinos engloba participação das associações. Perguntou sobre a necessidade de certificações e da necessidade de criar regras para tal. Afirmou, ainda, que o agricultor, na busca da certificação, já está mudando suas práticas e assina termo de compromisso.

A Sra. Ondalva Serrano indicou que o Sistema Participativo de Garantia – SPG, também poderá ter acesso a Linha de Financiamento.

O Sr. Marcos José Macedo comentou que é agricultor desde 2001 e solicitou um Pronaf-Agrotecnológico, porém não o conseguiu, visto que o Banco do Brasil não tem pessoal para acompanhar e analisar o projeto.

A Sra. Maria Letícia de S. Paraíso afirmou a necessidade de amarrações com a CATI.

O Sr. Marcos José Macedo concordou com a afirmação da Sra. Letícia, afirmando que tem que ser bem amarrado, mas há necessidade de orientações do Banco do Brasil.

O Sr. Nelson Staudt comentou que devemos verificar se a transição agroecológica e o processo de certificação são enquadrados e/ou definidos como investimento.

O Sr. Leandro Amado informou que o Agricultor precisa para obter a certificação: pagar à certificadora; pagar insumos e adquiri-los; adequar-se à legislação ambiental e fundiária.

A Sra. Ondalva Serrano perguntou qual é o prazo para melhorar o texto e marcar reunião com o Conselho do FEAP.

A Secretaria Executiva da CSAE enviará texto da Linha Financiamento FEAP/BANAGRO do Turismo Rural, para os membros desta CS.

### **3. Informações sobre o CPOrg-SP e Nacional**

O Sr. Marcelo Laurino comentou sobre as ações da CPOrg-SP, salientando que faltam as INSTRUÇÕES NORMATIVAS sobre produtos têxteis, produção de cogumelos, cosméticos, sementes, rações e insumos. O MAPA recebeu documentação de 02 (duas) certificadoras para registro, bem como a formação de Grupo de Trabalhos para: troca de informações para produção de sementes crioulas, produção orgânica de animais e insumos para a produção orgânica.

### **4. Relato da reunião com o Sr. Secretário da Agricultura e Abastecimento, durante o AGRISHOW 2010**

A Dra. Ondalva Serrano fez breve relato de suas reuniões com o Corpo Diretivo da SAA, sendo a primeira reunião na AGRISHOW-2010 (reunião com todos os Presidentes de Câmaras Setoriais e dirigentes da SAA) e a segunda no Gabinete do Sr. Secretário, em que versou sobre **04 Pilares**:

- 1 - Importância que representa o resgate da produção de sementes crioulas;
- 2 - Linhas de crédito do FEAP/BANAGRO para o período de conversão;
- 3 - Importância da extensão rural ao agricultor orgânico;
- 4 - Conversão da UPD/IAC/APTA - São Roque em Centro de Referência em Agricultura Ecológica.

Segundo a Sra. Ondalva, houve muita solicitude por parte do Sr. Secretário e do Dr. Orlando.

Continuando, a UPD-São Roque faz “milagres” com a atual situação. São oito (8) profissionais, sendo quatro (4) já em fase de aposentadoria e os outros quatro (4) para aposentar-se em dois anos.

Em audiência recente na SAA-SP, reforçou estes 4 pilares (citados acima). O secretário vai resgatar o concurso de 2006 e viabilizar novas contratações.

Nas diferentes falas dos dirigentes das Câmaras Setoriais, os mesmos se mostraram muito frustrados e angustiados, pois foram tratados como heróis na revolução verde e hoje são considerados os vilões do país. Estão se organizando para mudar a visão.

Foram manipulados no passado, estão sendo manipulados hoje também.

O Sr. Nelson Staudt informou que esta é a 7ª reunião em AGRISHOW com participação do corpo diretivo da SAA. É uma forma de aproximar a realidade das Câmaras Setoriais com o secretário e buscar novas saídas para o agricultor.

Em termos práticos é interessante um documento elaborado pela Câmara Setorial de Agricultura Ecológica sobre a UPD - São Roque e as reivindicações aqui comentadas.

O documento sobre a UPD-São Roque/APTA/SAA e as reivindicações foi aprovado por todos os presentes e será enviado ao Sr. Secretário da Agricultura e Abastecimento.

A Sra. Escolástica Ramos de Freitas lembrou da “Carta do Zé” como exemplo da situação do Agricultor nos dias de hoje.

O Sr. Nelson Staudt comentou que os Agricultores da Região do Vale do Ribeira estão sofrendo com a legislação urbana aplicada no campo.

A Sra. Maria Leticia de S. Paraíso afirmou que os agricultores têm que parar de trabalhar para os bancos e multinacionais e que mudem de atitude em relação a estes “vilões”.

A Sra. Ondalva Serrano afirmou que as boas práticas têm que se espalhar para todos os agricultores e que as idéias e ideais de sustentabilidade os atinjam e sensibilizem.

## **5. Outros Assuntos**

A Sra. Araci Kamiyama versou sobre o “Programa Agricultura Metropolitana” e a participação da SMA/SP. No próximo mês haverá cem encontros para definir os projetos de São Paulo.

A Sra. Ondalva Serrano divulgou a VI Semana de Agricultura Orgânica.

A Sra. Alexandra Bergweiler comentou que tem que aproveitar as férias para estagiar em áreas de produção e também há falta de estrutura para receber estudantes para estágios durante dias e/ou semanas.

O Sr. Fernando A. Souza afirmou que a CPMO tem um programa de estágio para atender alunos, mas com prévia inscrição.

## **6. Encerramento**

A Sra. Ondalva Serrano agradeceu a presença de todos, desejando saúde e paz, marcando a próxima reunião para 26 de julho de 2010 (segunda-feira), às 14h00 no SFA-SP/MAPA.

Como mais nada foi tratado, deram-se por encerrados os trabalhos às 17h00. Eu, Lauro Pedro Jacintho Paes, lavrei e assino a presente ata.

**Ondalva Serrano**  
Presidente da Câmara Setorial de  
Agricultura Ecológica

**Lauro Pedro Jacintho Paes**  
Secretário Executivo da Câmara Setorial de  
Agricultura Ecológica

**Nelson Pedro Staudt**  
Secretário Geral  
Câmaras Setoriais CODEAGRO/SAA

---